

ROTATIVIDADE DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Géferson Pivatto e Joel Becker

gefersonpivatto@hotmail.com

Uceff

INTRODUÇÃO/ OBJETIVO

De acordo com Chiavenato (2014), as pessoas têm papel fundamental dentro das organizações, tendo em vista que as organizações dependem das pessoas que fazem parte da mesma para que ela alcance o sucesso desejado.

Esta pesquisa se justifica pelo fato, de que, conforme Gomes (2018), toda organização procura ter uma equipe bem estruturada, pensando nisso, se faz necessário reter esses bons funcionários para ter um futuro promissor e competitivo para a organização. Assim se faz necessário criar estratégias para evitar que seus colaboradores saiam ou migrem para outras instituições.

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento bibliométrico, buscando identificar autores e Instituições que publicam sobre o tema, examinar as principais palavras-chave, métodos e técnicas empregadas nas pesquisas. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva e exploratória através da análise de conteúdo. Buscou se a análise de 25 artigos, estes encontrados na Base de Dados Spell,

METODOLOGIA

Neste sentido, foram realizadas pesquisas nas bases de dados SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library) no mês de julho de 2018. Considerou-se para a pesquisa a busca pela palavra-chave Rotatividade no Trabalho. Na base de dados Spell, foi pesquisado pelo mesmo tema filtrando a palavra-chave por Resumo quando foram encontrados 29 resultados. Após, o filtro Tipo de Documento: Artigo foi aplicado e restaram 28 resultados; o filtro Área do Conhecimento: Administração também foi aplicado e 26 resultados encontrados; em seguida foi aplicado o filtro Idioma: Português aonde foi encontrado 25 resultados, portanto foi utilizado os 25 artigos restantes.

Considerando esta base de dados, ao final somaram-se 25 artigos baixados.

Tabela 01: Etapas da pesquisa e filtros utilizados na Base de Dados

| BASE DE DADOS SPELL | TOTAL |
|---|-------|
| Palavra-chave "Rotatividade no Trabalho" pesquisado pelo Resumo | 29 |
| Tipo de documento: Artigo | 28 |
| Área do conhecimento: Administração | 26 |
| Filtro Idioma: Português | 25 |
| Total de artigos | 25 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na etapa do mapeamento, uma vez organizados, os 25 artigos selecionados foram submetidos por uma análise detalhada. Ao longo do processo de leitura e interpretação dos artigos, que serviram de base para a elaboração de uma tabela via Software Excel, elaboração de quadros, pesquisas por informações complementares, cruzamento de dados até a análise de conteúdo individual de cada artigo.

RESULTADOS

Tabela 02: Abordagem metodológica dos artigos

| ABORDAGEM | QUANTIDADE PUBLICAÇÕES | DE | % |
|-----------------------------|------------------------|----|-------------|
| Pesquisa Qualitativa | 10 | | 40,00 |
| Pesquisa Quantitativa | 12 | | 48,00 |
| Pesquisa Quali-quantitativa | 1 | | 4,00 |
| Revisão Teórica | 2 | | 8,00 |
| TOTAL | 25 | | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

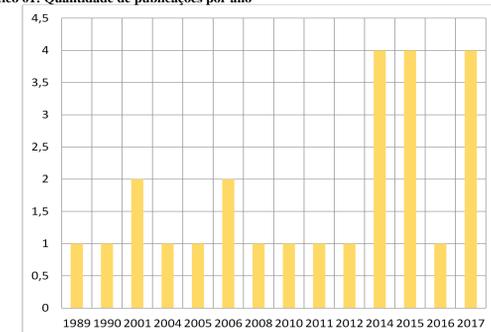
Verifica-se com base na Tabela 02, que a grande maioria dos artigos com 48,00% é caracterizado como quantitativos, sendo que o estudo ocorre através de estudo de caso, demais se referem ao grupo focal e pesquisa etnográfica. A segunda abordagem de pesquisa mais utilizada foi a qualitativa com uma representatividade de 40,00% dos artigos, tendo como estratégia de pesquisa empregada o estudo de caso e grupo focal.

Tabela 03: Principais Instituições de Ensino Superior

| UNIVERSIDADE | Artigos | Porcentagem |
|--|------------|---------------|
| UNIVERSIDADE | | |
| UFRGS _ Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 9 | 8,5% |
| USP _ Universidade de São Paulo | 8 | 7,5% |
| UCS _ Universidade de Caxias do Sul | 8 | 7,5% |
| UEM _ Universidade Estadual do Maringá | 8 | 7,5% |
| UFC _ Universidade Federal do Ceará | 7 | 6,6% |
| UNB _ Universidade de Brasília | 6 | 5,7% |
| UFMG _ Universidade Federal De Minas Gerais | 6 | 5,7% |
| FGV _ Fundação Getúlio Vargas - SP | 5 | 4,7% |
| PUC-RIO _ Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro | 4 | 3,8% |
| UNOESC _ Universidade do Oeste de Santa Catarina | 3 | 2,8% |
| FACE _ Faculdade de Economia Administração e Contabilidade | 3 | 2,8% |
| UNIOESTE _ Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 3 | 2,8% |
| UMESP _ Universidade Metodista de São Paulo | 3 | 2,8% |
| FUMEC _ Universidade Fumec | 3 | 2,8% |
| UMESP _ Universidade Metodista de São Paulo | 2 | 1,9% |
| UFU _ Universidade Federal de Uberlândia | 2 | 1,9% |
| PUC-SP _ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | 2 | 1,9% |
| UFRJ _ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 2 | 1,9% |
| UniFor _ Universidade de Fortaleza | 2 | 1,9% |
| Outras Universidades | 20 | 18,9% |
| Total | 106 | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Gráfico 01: Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

CONCLUSÃO

Concluimos que, com os dados obtidos foi encontrado vários autores e estudos sobre o tema, sendo que o número de publicações acerca do tema Rotatividade de Pessoas vem crescendo significativamente a cada ano, o que é um bom sinal para futuros estudos sobre o tema.

Quanto ao método de pesquisa é necessário enfatizar que o método quantitativo teve números significantes em relação aos demais, este método representou cerca de 48,00% do total, o que é avaliado como importante, já que há poucos trabalhos publicados sobre o tema.

Com relação as Instituições de Ensino Superior a Universidade Federal do Rio Grande do Sul é a que mais se destaca, pois, a mesma publicou 09 artigos, totalizando estes 8,5% do total.

A presente pesquisa busca trazer como contribuição possibilitar aos pesquisadores um embasamento das publicações acerca do tema, além de servir como base para possíveis novos estudos nesta área.

Outra indicação de futuros estudos seria a análise das percepções que levam a rotatividade de pessoas no trabalho e como isso pode afetar as empresas, buscando assim o entendimento do mesmo e a sua influência na cultura organizacional. Constatou-se, que mesmo havendo limitações, o método utilizado foi suficiente para alcançar o objetivo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Manole, 2014. 489 p

GOMES, Débora. **Como A Rotatividade De Funcionários Pode Prejudicar Sua Empresa**. 2018. Disponível em: <<https://sambatech.com/blog/cat-comunicacao-corporativa/prejuizos-rotatividade-de-funcionarios/>>. Acesso em: 01 set. 2018..

PIVATTO, Géferson; BECKER, Joel. **ROTATIVIDADE DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**. Itapiranga; 2018.